

# Contra o comunismo

## A palestra do dr. Benjamin de Oliveira pela Rádio Inconfidência—O programa da Rádio Mineira

Continuando a propaganda anti-comunista pelas radiodifusoras da Capital, ocupou ontem o microfone da Rádio Inconfidência, o dr. Benjamin M. de Oliveira, presidente arqui-diocesano dos Homens da Ação Católica, que pronunciou a seguinte palestra:

### O COMUNISMO E A AÇÃO CATÓLICA

Tenho apenas 5 minutos para dizer algumas palavras sobre o tema que me foi dado: o comunismo e a Ação Católica.

O comunismo não é somente uma escola econômica, se bem seja a sua doutrina econômica um dos engodos que o caracterizam.

O comunismo é, na verdade, uma concepção completa da vida, uma filosofia, uma explicação geral das coisas. Para construir o seu sistema econômico, afasta todos os óbices morais, adota o mais grosseiro materialismo e levanta-se contra Deus.

O comunismo, com efeito, não tem moral; não aceita os princípios imutáveis do direito natural, não respeita os ditames da consciência humana. Dizia Lenine: "É moral tudo o que é útil ao partido comunista". Roubar, matar, mentir, faltar ao juramento, tudo é lícito e moral. O único delito é ir contra o comunismo. Não existe, pois, moral no comunismo.

O comunismo é um roubo. Suprimida a propriedade privada, passam às mãos do Estado soviético todas as empresas industriais, os bancos, as fontes de produção, o grande comércio, as grandes e as pequenas propriedades imóveis e, em caso de perigo para os seus interesses, como ora se vê na Espanha, sabe colocar em lugar seguro no estrangeiro, o ouro roubado pelo seus energúmenos.

O comunismo prega e realiza a destruição da família. "É preciso — dizia Lenine — destruir na mulher o sentimento instintivo do amor materno...; é necessário destruir a família; enquanto existir a família e o espírito de família, nenhuma revolução será possível.

O comunismo não reconhece o pátrio

cumprir destruir; comunistas que sabem manejar, com audácia e presteza, o fuzil, o martelo e a foice; para isto... é preciso despojar a família de seus preconceitos e tradições..."

O comunismo é a guerra contra Deus. "Quem fôr por nós — dizia Lenine — deve ser sem Deus e contra Deus". Guerra a Deus! A irreligião no comunismo russo chegou ao sumo grau da grosseria, da brutalidade, do fanatismo. A fúria dos sem Deus é uma fúria de hospital e de manicômio.

"A religião é o apoio do povo", dizem eles. Por isto, o comunismo odeia a religião, consólo e refugio dos pobres; a religião que adormece com seu influxo divino as paixões brutais e refreia as desordens do homem; a religião que dita os deveres de todos, ricos e desherdados; e que, por isto, se torna odiosa a todas as tiranias, a todas as rebeldias, a todos os crimes do mundo.

Muito mais poderíamos acrescentar, mas basta isto para mostrar o que é o comunismo que, como facho incendiário quer atear fogo ao mundo inteiro; que como corrosivo profundo penetra na mocidade das Universidades, no operariado das fábricas e nos trabalhadores do campo, porque, como todo erro, esconde um germe de justiça; o comunismo que levanta nos quartéis os soldados contra os seus chefes e semeia a confusão, a desconfiança e o ódio entre as forças políticas do país; o comunismo que do cinema, do teatro e da imprensa faz tribunas para a propaganda intensa, às mais das vezes disfarçada, porém sempre formidável, de suas doutrinas dissolventes.

As consequências estão aí e bem patentes nos ultrages, nos incêndios, nos rios de sangue que assinalam o seu domínio sobre vastas regiões da Ásia e da Europa e nas tentativas ferozes dos seus golpes traiçoeiros em tantos países e na nossa própria pátria.

Mas o comunismo, sistema monstruoso, porém completo da vida, não pode ser combatido apenas por uma das suas múltiplas faces, nem é possível que negue as suas conclusões quem aceita as premissas nas quais ele se assenta. Que

D. Antônio dos Santos Cabral, 2.000 — Universidade de Minas Gerais, 2.000 — Liga Feminina de Ação Católica, 1.100 — Secretaria do Interior, 1.000 — Secretaria da Educação, 1.000 — Chefia de Polícia, 1.000 — Secretaria das Finanças, 1.000 — Funcionários da Rede Mineira de Viação, 878 — Ação Integralista Brasileira, 500 — Colégio Imaculada Conceição, 500 — Biblioteca Pública, 500 — Juventude Feminina Católica, 300 — União de Moços Católicos, 250 — Funcionários Estaduais, 230 — Colégio Arnaldo, 200 — Padre Inácio Campos, 150 — Senhorinha Efigênia Damasceno, 130 — Circulo de Estudos da J. F. G. Serra, 125 — Colégio Sacré Coeur, Homens da Ação Católica, professor Machado Filho e Escola de Aperfeiçoamento, 100 cada, 500 — Prof. Alvaro Teixeira, general Pompeu Cavalcanti, Congregação Mariana da Floresta, A. Abrahão Caran, prof. Euclides Ferreira, dr. Antônio Vasconcelos, Oliveira, Costa e Cia., Congregação Mariana da Floresta, Congregação Mariana do Ginásio Mineiro, Congregação Mariana do Barro Preto e Junta Arquidiocesana de Ação Católica, 50 — cada — Total, 13.913.

### O PROGRAMA PELA RÁDIO MINEIRA

A PRC 7 também transmitirá pelo seu microfone, às 17,55 horas, diariamente as conferências de propaganda anti-comunista, cujo programa se segue: — Hoje, o dr. Pires e Albuquerque, vice-presidente dos Homens da Ação Católica, discorrerá sobre "O ferroviário no combate ao comunismo"; segunda-feira, o dr. Jadir Campos, abordará o seguinte tema: "A campanha contra o comunismo pelos operários"; terça-feira, o dr. Alóisio Rezende das Neves falará sobre "A campanha contra o comunismo pelos universitários"; quarta-feira, discorrerá sobre "Todos podem e devem trabalhar na campanha contra o comunismo", o universitário Raimundo Candido; quinta-feira, o sr. Celso Felipe sobre "Não pôde haver neutralidade: quem não coopera será responsável"; sexta-feira, o sr. Geraldo Grossi sobre "A campanha contra o comunismo pelos militares"; sábado, o sr. Azis Alípio sobre "A diabólica conspiração do silêncio"; e, domingo próximo, o dr. Fernando Magalhães Gomes, sobre "O médico no combate ao comunismo".

Iniciando a propaganda, falou ontem o dr. Geraldo Brochado, sobre "A Campanha contra o comunismo pelos estudantes".

possível.

O comunismo não reconhece o pátrio poder; rouba os filhos aos pais e os entrega ao Estado. Lenine afirma: "Dizerem os pais — meu filho, minha filha, — significa que têm o direito de educar os filhos como quiserem. Porém, segundo os princípios comunistas, este direito não lhes é reconhecido. Os filhos são da república, isto é, do partido comunista".

O comunismo é a degradação mais repugnante: o amor livre, o divórcio absoluto, a perversão das crianças, o desregramento publico e escandaloso, a depravação da humanidade em todos os sentidos. Em seus programas oficiais está declarado que "o comunismo formará homens que não tenham nenhum respeito á propriedade capitalista ás feis e aos superiores; homens que saibam o que cumpre conservar e o que

5

deixar. Não há nenhuma revolução seria possível. O comunismo não reconhece o pátrio poder; rouba os filhos aos pais e os entrega ao Estado. Lenine afirma: "Dizerem os pais — meu filho, minha filha, — significa que têm o direito de educar os filhos como quiserem. Porém, segundo os princípios comunistas, este direito não lhes é reconhecido. Os filhos são da república, isto é, do partido comunista".

O que se deve opor ao comunismo é a doutrina de verdade e da justiça, e a doutrina de Jesus Cristo, ensina-la pela sua Santa Igreja que defende a liberdade de homem, e os direitos da sua personalidade; a doutrina que defende a hierarquia e a autoridade legitima na sociedade, que concilia a dignidade do individuo com a autoridade do Estado, a personalidade humana com a origem divina do poder. É a doutrina que exige a justiça social, mas não se contentando com ela, impõe como dever a caridade que deve levar cada um a compartilhar os males dos outros e a auxiliar os que sofrem. É a doutrina que oi realmente vivida pelo seu divino fundador e que, para dar frutos, precisa ser vivida também por nós, pela sociedade toda.

Porque ela não é apenas um rótulo, um tema para oradores, uma isca para as massas, como as outras, como o próprio comunismo.

Cumprê á Ação Católica difundir e propagar essa doutrina. A Ação Católica, organização de leigos sob a direção da hierarquia eclesiástica não se propõe, para combater o comunismo, fazer politica partidaria. Ela está fóra e acima dos partidos, como a Igreja, de cujo apostolado participa.

A salvação virá da luz regeneradora da doutrina e do exemplo da Igreja. Organização auxiliar da hierarquia cooperará, pois, por esses meios na recristianização da sociedade, para a formação das consciências, afim de que a suspirada e ainda longinqua paz social venha pelo unico caminho verdadeiro — pelo reino de Cristo.

A EDIÇÃO DE "A UNIAO", DEDICADA A PROPAGANDA ANTI-COMUNISTA

Por ter sido publicada com enganos inserimos hoje, novamente, a relação das encomendas de exemplares de "A União", dedicada á propaganda anti-co-

panha contra o comunismo pelos estudantes".